

CIDADE DE LAGES/SC: ALGUMAS REFLEXÕES ACERCA DE DINÂMICA DE SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL

Benito Roberto Bonfatti¹

Nesta pesquisa são analisados aspectos da formação sócio-espacial de Lages/SC, dando ênfase aos processos que desencadearam a segregação urbana em algumas localidades daquela cidade, baseados no processo histórico de ocupação do município e em indicadores atuais divulgados pelo IBGE e pelas Secretarias Municipais. Procurou-se fundamentar as explicações com referenciais teóricos relacionados à formação sócio-espacial e aos agentes e processos que influenciam a produção do espaço urbano, a partir de conceitos formulados por Milton Santos e autores afins. Desta forma, são apresentados: a influência do coronelismo na formação da sociedade lageana, a importância do auge da indústria madeireira na distribuição da população pela cidade, a crise madeireira e suas conseqüências para a população e para o espaço da cidade, as atuais formas econômicas e como ocorreram suas assimilações pela sociedade. Os indicadores analisados, para o estudo das condições sócio-econômicas da população foram: distribuição de renda, habitação, escolaridade, infra-estrutura de vias e transporte coletivo, saneamento básico, distribuição de água tratada e iluminação pública. Para identificação de problemas relacionados à exclusão sócio-espacial foram analisados situações presentes nos Bairros Dom Daniel e Morro Grande, como casos ilustrativos das discussões presentes neste trabalho.

Palavras-Chave: Lages; Segregação Urbana; Formação Sócio-Espacial; Região Serrana Catarinense; Pobreza Urbana.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Curso de Geografia. Orientador: Prof. Dr. Ewerton Vieira Machado. Data da defesa: 07/12/2007.